

Casuísmo descabido

FERNANDA ODILLA E
UGO BRAGA

DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva, sempre que pode, diz ser contra a reeleição.

Afirma estar preparado para passar a faixa verde-amarela para outra pessoa em 2011. Mas, dentro da Câmara, cresce um movimento para tentar garantir a Lula mais quatro anos no Palácio do Planalto. Na defesa de três mandatos consecutivos ao presidente, governadores e prefeitos, os deputados federais Carlos Willian (PTC-MG) e Devanir Ribeiro (PT-SP) planejam colocar em breve a discussão na pauta de votações do Congresso. "Alguém vai apresentar (a proposta). Isso vai acontecer", garante Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Enquanto prepara uma proposta de emenda à Constituição (PEC), Willian tem consultado colegas de plenário. Ribeiro tem levantado a discussão durante almoços com outros deputados. Ainda de forma informal, os dois buscam apoio para levar à frente o debate que, para integrantes da base e da oposição, soa como casuísmo. Sem um nome forte para disputar as eleições de 2010, a mudança na legisla-

ção daria a Lula a oportunidade de exercer um terceiro mandato. Evitaria ainda o previsível desgaste da disputa por um candidato único na chamada coalizão, que dá sustentação ao governo no Congresso.

Há cerca de duas semanas, Devanir Ribeiro almoçou com colegas. Colocou o assunto na mesa e os parlamentares discutiram a conveniência de tornar público o debate. Mais que permitir 12 anos de mandato a prefeitos e governadores, a proposta garante um terceiro mandato a Lula. Um petista conta que ninguém conseguiu, durante o almoço, precisar o momento adequado para levantar a discussão. Criar polêmica, neste momento, pode atrapalhar a votação da CPMF e da Emenda 29, que garante aumento de arrecadação e verbas para a saúde, respectivamente.

Plebiscito

Amigo de Lula desde os tempos de sindicato dos metalúrgicos na década de 1970, o deputado Devanir Ribeiro defende não apenas a reeleição como um plebiscito para saber se a população é a favor de duas reeleições. "Um projeto de fôlego não vinga em quatro ou oito anos", avalia o petista. Ele revela que o projeto para a

consulta popular está pronto, à espera do melhor momento para ser tirado da gaveta.

Ribeiro sugere casar o plebiscito com as eleições do próximo ano, quando os eleitores irão às urnas escolher prefeitos e vereadores. "Se o povo disser que sim, ótimo. Vamos ter a possibilidade de três mandatos", afirma. O deputado federal defende que, se acatada pelos eleitores no ano que vem, a nova regra valha para 2010.

Carlos Willian, por sua vez, prefere buscar apoio dos próprios pares antes de apresentar sua proposta. Ele precisa de 171 assinaturas para ver a PEC dos três mandatos tramitar no Congresso. Willian não dá detalhes sobre o projeto. Diz apenas que é preciso de "um texto convincente" que garanta a continuidade de administrações aprovadas pela população. O deputado mineiro mantém sob sigilo os nomes dos deputados que já se mostraram simpáticos à causa.

O assunto, antes adormecido no Congresso, começa a ganhar força. Relator na Comissão

de Constituição e Justiça (CCJ) sobre os projetos que tratam de reeleição, Eduardo Cunha diz estar preparado para receber a PEC dos três mandatos consecutivos. Apesar de afirmar que a discussão é inevitável, Cunha diz não saber se há clima para a discussão. "O mais provável é acabar com a reeleição", avalia.

Na quarta-feira, Cunha apresentou relatório à CCJ sobre dezenas de projetos que tratam do tema. Atestou a constitucionalidade de um projeto que proíbe a reeleição e prevê um pleito único para escolher todos os representantes no Executivo e Legislativo. Fez uma ressalva apenas à redução do mandato do senador de oito para quatro anos. "Acabar ou aumentar a reeleição é tema para Comissão Especial. Não tem jeito", observa.

LULA, DESCONTRÁIDO DURANTE
CERIMÔNIA DO PRÊMIO GESTOR
EFICIENTE: ALIADOS DESAUTORIZADOS
A LEVANTAR A DISCUSSÃO



Alan Marques/Folha Imagem